

BANCARINHO

1298 25/11/2026 ANO XXVII FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - *E-mail: contato@bancariosms.com.br*

Assembleia nesta sexta-feira, 27 delibera Previsão Orçamentária

Nesta sexta-feira, dia 27 de novembro, às 17:30h em primeira convocação e, às 18h em segunda e última convocação com qualquer número de participantes bancárias e bancários associados ao Sindicato realizam Assembleia presencial para deliberar sobre a Proposta de Previsão Orçamentária da Entidade para 2027.

Com a discussão e votação, o Sindicato reafirma seu compromisso com os recursos da categoria, com a transparência e a responsabilidade fiscal, buscando o fortalecimento da luta da entidade em benefício dos/as bancários/as.



A assembleia é realizada, também, por uma questão legal e de planejamento, levando em conta que a previsão deve ocorrer no ano anterior ao que o orçamento entrará em vigor.

A sede do Sindicato fica na Rua Olinda Pires de Almeida, 2450, no Bairro cidade Áurea, em Dourados/MS - **PARTICIPEM!**

Bradesco e Bradescard aprovam ACT

Em assembleia nesta terça-feira (24) os funcionários do Bradesco e Bradescard das unidades de Varejo e Negócios Digitais, incluindo trabalhadores das áreas de Agro, Cartões, Crédito Imobiliário, Consignado, Produtos Pessoa Física (PF) e Pessoa Jurídica (PJ), aprovaram por unanimidade dos votantes as propostas para os programas de remuneração variável.

A votação ocorreu de forma virtual e deliberou sobre o Acordo Coletivo de Trabalho (CCT) para pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR), referente ao segundo semestre de 2026, e do Programa de Resultado Bradesco (PRB), relativo ao exercício de 2026.

Após cobrança, Caixa agenda reunião

Após cobrança e mobilzação do movimento sindical, a Caixa agendou para o dia 4 de dezembro uma reunião com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa) para discutir o déficit do Saúde Caixa e buscar soluções para o equilíbrio financeiro do plano. Até setembro de 2026, o plano acumulou déficit de R$ 515 milhões, com despesas de R$ 3,398 bilhões e receitas de R$ 2,883 bilhões.

O movimento sindical defende a revisão do modelo de custeio e o fim do limite de 6,5% da folha de pagamento e dos proventos para a participação da Caixa nas despesas. A manutenção desse teto transfere aos empregados, aposentados e pensionistas uma parcela cada vez maior dos custos. A luta é para garantir a sustentabilidade do Saúde Caixa sem penalizar seus beneficiários.

21 Dias de Ativismo: pelo fim da violência contra as mulheres

De 20 de novembro a 10 de dezembro, o movimento sindical de todo o país participa da Campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, com o lema “Conectadas, seguras e vivas”. A mobilização deste ano destaca o combate à violência e ao racismo contra as mulheres também nos espaços digitais.

É tempo de fortalecer a luta pelo respeito, pela igualdade e por uma vida livre de violência para todas as mulheres.

Assembleia POUPEX

Nesta quarta-feira (25), trabalhadores da POUPEX (Associação de Poupança e Empréstimo), convocados pelo sindicato, participam de Assembleia Extraordinária Específica, que está sendo realizada de forma virtual, das 8h às 17h, pela Plataforma de Votação VotaBem, através do link https://bancarios.votabem.com.br/ onde estão deliberando sobre o Acordo Coletivo de Trabalho 2026/2028, com vigência de 1º de setembro de 2026 a 31 de agosto de 2028.



Quem ganha com os juros altos no Brasil?

A manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano beneficia investidores e o mercado financeiro, mas penaliza trabalhadores, empresas e toda a população. Com juros elevados, o crédito fica mais caro, o consumo é desestimulado, os investimentos produtivos diminuem e o governo compromete mais recursos públicos com o pagamento da dívida, reduzindo a capacidade de investir em saúde, educação e infraestrutura. Essa política favorece a concentração de renda e dificulta o crescimento econômico. É preciso uma política econômica que priorize o desenvolvimento, a geração de empregos, a distribuição de renda e a melhoria das condições de vida da população brasileira, e não apenas os ganhos do capital financeiro que favorece poucos.